



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 27 DE JULHO DE 2015.**

PAUTA:

- a) Posse dos novos conselheiros do Concidade Natal;
- b) Apreciação e aprovação da ata da Reunião Ordinária, referente ao dia 25 de maio de 2015;
- c) Leitura da “Carta de Natal” referente às reivindicações dos moradores de Mãe Luíza;
- d) Apresentação, pela SEMURB, da Proposta de Regulamentação da Zona Especial de Turismo (ZET) 4 – Redinha;
- e) Deliberação acerca das vagas remanescentes de titular e suplente, no Concidade;
- f) Informes.

1 Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2015, estiverem reunidos para reunião ordinária
2 do Conselho da Cidade do Natal os conselheiros: Jonny Araújo da Costa, Terezinha
3 Guedes Rego de Oliveira, Cid Augusto Escóssia de Oliveira, Alexandre Henrique de
4 Gusmão Gonçalves, Maria José de Medeiros, Clodoaldo Cabral da Trindade Júnior,
5 Vital Gorgônio da Nóbrega, Getúlio Batista da Silva Neto, Albert Josué Neto, Larissa
6 Rafaela Fernandes Lima, Marcelo Caetano Maia Batista, Márcia Aparecida Sousa da
7 Silva, Cássia Bulhões de Souza, Marise Costa de Souza Duarte, Hugo Manso Júnior,
8 Sandro Pimentel, Ana Adalgisa Dias Paulino, Francisca Josani Lopes Azevedo e João
9 Maria de Oliveira. A reunião teve início às 14h48 em segunda chamada, quando o Sr.
10 Jonny Costa presidindo interinamente abriu os trabalhos com as boas vindas ao grupo e
11 leitura da pauta: Posse dos novos conselheiros do Concidade Natal; Apreciação e
12 aprovação da ata da Reunião Ordinária, referente ao dia 25 de maio de 2015; Leitura da
13 “Carta de Natal” referente às reivindicações dos moradores de Mãe Luíza;
14 Apresentação, pela SEMURB, da Proposta de Regulamentação da Zona Especial de
15 Turismo (ZET) 4 – Redinha; Deliberação acerca das vagas remanescentes de titular e
16 suplente, no Concidade; e Informes. Em seguida, Sr. Jonny deu posse aos novos
17 conselheiros: pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) a suplente: Terezinha Guedes
18 Rêgo de Oliveira em substituição a Carlos Magno de Oliveira; pela Secretaria Municipal
19 de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (SEHARPE) o titular:
20 Getúlio Batista da Silva Neto em substituição a Homero Grec Cruz Sá e a suplente:
21 Larissa Rafaela Fernandes Lima, em substituição a Jorge de Moraes Maia; pela



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

22 Secretaria Municipal de Turismo – SETUR o suplente: Cid Augusto Escóssia de Oliveira
23 em substituição a Marcelo de Faria Alvim. Depois da posse, passou o comando dos
24 trabalhos para o Sr. Albert Josuá Neto, vice-presidente do Concidade. Josuá Neto deu
25 prosseguimento com o próximo ponto de pauta, a aprovação ata. Dra. Marise Costa fez
26 algumas considerações sobre a redação e, após os ajustes, a ata da reunião do dia 25
27 de maio foi aprovada pelo plenário. Josuá Neto passa para o próximo ponto de pauta, a
28 Leitura da Carta de Natal e explica brevemente a solicitação do Sr. Ion de Andrade,
29 durante a última reunião deste Conselho, para apresentar a Carta focando as questões
30 da Comunidade de Mãe Luíza, entretanto explicou que Ion não estava faz presente no
31 plenário. Dra Marise Costa faz um esclarecimento sobre a Carta de Natal, dizendo que,
32 na verdade, não trata de reivindicações dos moradores apenas de Mãe Luíza e que no
33 Espaço Arena do Morro houve um seminário com a discussão de diversas questões dos
34 problemas da cidade e esse foi o resultado desse evento promovido com relação à
35 cidade. Tendo em vista a ausência de Ion, Josuá Neto faz os informes, dentre eles diz
36 que há uma necessidade, identificada desde o mandato passado, quanto a revisão e
37 atualização da Lei que Regulamenta este Conselho, bem como o seu Regimento
38 Interno. Assim, sugere que o tema retorne e que se forme uma comissão para análise
39 destes documentos, bem como a elaboração de uma proposta de revisão. A plenária
40 acolhe a sugestão de trabalho e se forma a Comissão de Revisão da Lei que
41 Regulamenta o Concidade e seu Regimento Interno, formada pelos conselheiros:
42 Marise Costa (coordenadora), Rosa de Fátima Souza, Márcia Aparecida de Sousa e
43 Francisco Constantino Sobrinho. A conselheira Ana Adalgisa questiona se muda a
44 composição. Neto explica que caberá a comissão esta análise e proposição, mas que
45 acredita em alterações sim. O vereador Hugo Manso diz que a Câmara colaborar, já
46 que diz que há uma equipe técnica na casa e, se necessário poderá indicar alguém
47 para suporte técnico. Encerrado os informes, Josuá Neto passa então a palavra para os
48 técnicos da SEMURB para apresentação da Zona Especial de Turismo (ZET) 4,
49 entretanto, antes ele informa que a regulamentação das ZETs passam primeiramente
50 pelos conselhos. No caso da ZET 4 o CONPLAM já está analisando e vai emitir parecer
51 técnico, e que o COMSAB e o CONHABINS já colocaram o tema como pauta de
52 discussão. Josuá Neto explica que nessa reunião haverá uma apresentação para
53 conhecimento do processo e que, depois dos conselhos, a comissão de análise do



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

54 Concidade, definida em plenária receberá a consolidação dos dados feita pela
55 SEMURB. São sugeridos então, os nomes para compor a comissão de análise da ZET
56 4 no Concidade: Vereador Hugo Manso, Prof^a. Ruth Ataíde, Carlos Queiroz, Rejane
57 Maria de Oliveira da SEMPLA e Itamar Domingos – Representante Territorial da região
58 analisada. A plenária concorda com a sugestão e fica definido que, quando o processo
59 finalizado nos conselhos chegar ao Concidade a Resolução referente a comissão será
60 publicada. Josuá Neto passa a palavra então para a SEMURB representada pela
61 técnica Thamís. Ela explica que esse material diagnóstico surgiu de uma pesquisa
62 aplicada com comerciantes e o pessoal de uma escola da região analisada. Thamís
63 apresenta a evolução da população residente no bairro da Redinha, explicando que
64 houve um significativo crescimento do bairro. Ela compara com a cidade real
65 apresentada pela SEMUT, dizendo que é uma área que já demonstrava ser
66 consolidada, com relação a suas residências e ainda que, durante 7 anos, apenas 7
67 processos de licenciamento deram entrada na SEMURB e aí veio o estudo de campo,
68 do uso e ocupação do solo. Na cartografia é possível ver que, desde a década de 80 a
69 Redinha já estava ocupada totalmente e se refere ao histórico daquele bairro. Depois
70 explica como a população invadiu o cordão dunar na ocupação da área. Themis fala do
71 estudo de gabarito com relação ao uso do solo e o que ali predomina o uso familiar.
72 Numa das principais vias concentra os usos de comércio e serviço. Com relação ao
73 traçado viário, explica que este é desordenado, sem comportar a questão do transporte
74 coletivo. É perceptível a concentração na Rua João Medeiros Filho e que, onde há ruas
75 pavimentadas há sistema de drenagem. Com relação ao mapeamento das áreas de
76 risco, onde está localizada a comunidade da África, tentaram identificar potencialidades
77 e fragilidades. Themis explica que a dinâmica é outra, uma vez que a pesca artesanal
78 ainda é presente e que as igrejas e o mercado são exemplos importantes de
79 pertencimento da comunidade. Na pesquisa de campo, faz referência a festa de Nossa
80 Senhora dos Navegantes e os festejos de carnaval com seus famosos blocos, como o
81 Bloco dos Cão. O estudo revelou que a Redinha não dispõe de comércio e serviços
82 voltados para a questão do turismo e que, nesse sentido, a tentativa é alavancar
83 urbanisticamente para trazer o comércio e turismo para a área. Com relação as APPs,
84 aquela é uma área de proteção permanente. O Ver. Hugo Manso questiona sobre a
85 faixa azul do mapa apresentado, e Themis explica que é a faixa de segurança. A



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

86 conselheira Ana Adalgisa explica que não deveria haver nada ali. Themis explica que
87 acompanha o percurso do rio e que essa é a APP é a do Rio Potengi. Themis passa
88 então a palavra para o técnico Arthur, que explica sobre a escolha de 3 pontos para
89 análise de potencial visual aplicado pelo questionário aos moradores: a orla, a igreja e a
90 ponte. Mostrou ainda que foi feito um estudo da altura do gabarito e o máximo de
91 gradativo seria de 5, assim traçou-se um cenário com suas propostas com:
92 reestruturação viária, quebra-mar como espaço potencial turístico, proposta de
93 estruturação da uma colônia de pescadores, proposta de mirante, pegando os
94 elementos da ZET 04. Arthur segue sua explanação mostrando as propostas para as
95 áreas adensáveis da comunidade da África e que a proposta de zoneamento aconteça
96 atrelada com a regularização fundiária da área. Informa que no site há o diagnóstico e o
97 projeto de lei. O conselheiro Hugo Manso pede a palavra e parabeniza a SEMURB pelo
98 trabalho. Ele observa que faltou falar do Clube da Redinha, da Banda do Siri, do Sport
99 Náutico e lembrar que a Redinha é rota de passeio pelas dunas, e que deseja levantar
100 2 polêmicas. Na primeira, a divisa de Natal e Extremoz, pois esta divisa não é essa
101 apresentada. O vereador explica que parte da Redinha Nova é nossa e que é
102 necessário fazer um levantamento histórico. Ele diz que a divisa é um pouco mais
103 adiante, e que nessa polêmica é preciso o Conselho discutir esse assunto, chamar o
104 secretário de Extremoz para um diálogo, pois é lá que há uma probabilidade de hotéis
105 com grande potencial. Diz que numa audiência que participou, a proprietária do Aquário
106 comprou pensando que a área era de Natal. E completa, dizendo que o assunto merece
107 uma agenda do Prefeito de Natal com o Prefeito de Extremoz. A segunda polêmica: é,
108 se Redinha é referida como ZET, é preciso vê-la no aspecto dos equipamentos. Nesse
109 sentido, ele sugere que a sede da Prefeitura deveria ser na Ribeira, uma vez que
110 haverá um grande impacto com a instalação do Centro Administrativo ali. Hugo levanta
111 a questão do Centro Administrativo que ainda terá a CMNAT junto, explicando que ali é
112 um ambiente que não comporta. E indaga “como se leva 4.000 funcionários num
113 espaço pequeno sem estrutura? quem vai subsidiar estes equipamentos de serviços,
114 para atender a toda essa nova população? Ele chama a memória de Vicente Serejo,
115 Eugenio Costa, defensores e apaixonados pela Redinha. Themis observa que os
116 elementos que ele sentiu falta estão documento. João Oliveira pergunta: se irão retirar
117 as dunas e Themis informa que não. A conselheira Marcia Aparecida informa que com



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

118 relação a questão do Centro Administrativo que, na época quando foi solicitado o
119 recurso, se necessitava de um terreno que fosse legalizado e ficou a Redinha porque
120 aquele terreno é legalizado. Ela expressa que esta discussão pode ser realmente
121 trazida para o Conselho e explica o porque da escolha do terreno. Expõe que um dos
122 pontos relevantes foi a questão da valorização da Zona Norte e finaliza sugerindo que a
123 SEMPLA seja chamada para discutir esta questão. A conselheira Marise Costa,
124 parabeniza o trabalho e traz um questionamento quanto a SEMURB ter verificado a
125 compatibilidade da ZET 4 com a Zona Especial Norte, expressando que ficou com a
126 dúvida quanto a titularidade da área que é do campo. O conselheiro Vital Nóbrega traz
127 três observações. A primeira com relação a parte mais antiga, diz que a segurança é
128 muito precária, há relatos de bugueiros arrependidos em levar turistas para lá; e a
129 segunda, com relação ao Centro Administrativo, diz que no dia seguinte haverá uma
130 reunião que acredita ser de fechamento sobre o tema do centro administrativo. Por fim,
131 disse ter informações que a um tempo atrás havia um interesse de urbanização da área
132 e que, inclusive foi feito um convênio com recursos e que, segundo informações de
133 terceiros foi iniciado um muro paralelo ao rio doce, entretanto, por não haver licença, a
134 obra foi proibida, sendo invadida posteriormente a área por um indivíduo. Dra Cássia
135 Bulhões pede e fala e faz duas considerações: diz que a preocupação deve ser os usos
136 em toda a área e observa a questão dos ambulantes e das barracas sem abordagem e
137 participação da SEMURB. Relata já haver problemas gravíssimos de contaminação do
138 solo devido a esses usos e concorda com Hugo Manso, pois percebe uma
139 incongruência entre a proposta do centro administrativo e o desenvolvimento turístico
140 da região. Ela expõe que a urbanização deve voltar-se ao turismo. A segunda questão é
141 a altura das edificações e a questão de se tratar de uma APP. Diz que o uso não é o
142 correto, no caso do centro administrativo, pois não traz compatibilidade, além do
143 desgaste do material por ser uma área de mangue. Ana Adalgisa, pede a palavra e diz
144 que faz parte da comissão de saneamento, e que a pior coisa é a questão do
145 esgotamento sanitário e observa que esta ZET está dentro de um esgoto. Josuá Neto
146 esclarece que com relação a questão do saneamento, na Av. João Medeiros está sendo
147 construído um sistema de tratamento de esgotos. Com relação ao licenciamento
148 ambiental da África, Josuá Neto informa que o licenciamento foi pedido no passado e
149 está sendo visto. Diz ainda que enxerga o agravamento dos problemas pois tem



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

150 informações quanto as invasões. O conselheiro Marcelo Rosado explica que, quando
151 assumiu a SEMURB em janeiro, encontrou um dilema na secretaria com o código
152 ambiental. Na época a ideia o dilema vivenciado era de liberar para evitar uma invasão
153 maior. A SEMURB está analisando como vai conduzir este processo, mas entende que
154 isso deve ser planejado, e vai ser feito em conjunto, pois não depende de uma
155 secretaria somente. Tendo encerrado as colocações dos conselheiros, Márcia
156 Aparecida levanta a questão do local da reunião do Concidade, falando sobre a
157 inconveniência do local. O conselheiro Sandro Pimentel sugere a SEMAD e Albert
158 Josuá traz outra sugestão, que as reuniões possam acontecer em locais variados,
159 procurando visitar outras regiões e traz o exemplo da discussão da ZPA 10, que sugere
160 ser feita no Espaço Arena do Morro em Mãe Luíza. Os conselheiros acham apropriada
161 e concordam com propostas deste tipo. Não havendo mais outros temas a serem
162 discutidos, a reunião ordinária do Conselho de Natal se encerrou às 17h10. Josuá Neto
163 agradeceu a presença de todos e informou que tomará as providências junto a
164 Secretaria Executiva deste Conselho para mudar o local das reuniões.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josuá Neto – SEHARPE	.
Ana Adalgisa Dias Paulino – FIERN	
Alexandre Henrique Gusmão Gonçalves (SEL)	
Cássia Bulhões de Souza - PGM	
Cid Augusto Escóssia de Oliveira - SETUR	
Clodoaldo Cabral da Trindade Júnior - SEMOB	
Francisca Josani Lopes Azevedo – representante territorial	
Francisco Constantino Sobrinho – Representante Territorial	
Getúlio Batista da Silva Neto - SEHARPE	
Hugo Manso Júnior (CMNAT)	
João Bosco da Silva Carvalho (Rep. Territorial)	
João Maria de Oliveira – Representante Territorial	
Jonny Araújo da Costa - SMG	
Larissa Rafaela Fernandes Lima - SEHARPE	
Marcelo Caetano Rosado Maia Batista (SEMURB)	
Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA	
Maria José de Medeiros (SEMTAS)	



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

Marise Costa Souza de Souza Duarte (PGM)	
Rosa de Fátima Soares de Souza (SEHARPE)	
Ruth da Costa Ataíde (UFRN)	
Sandro Pimentel	
Terezinha Guedes Rego de Oliveira	
Vital Gorgônio da Nóbrega (SEMOV)	

Albert Josuá Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal